



# BtFert

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 05120

**COMPOSIÇÃO:**

*Bacillus thuringiensis var. kurstaki*, isolado CCT 1306 (contendo  $5 \times 10^{10}$  de esporos viáveis por mililitro de produto)..... **64 g/L (6,4% m/v)**  
Outros Ingredientes..... **936 g/L (93,6% m/v)**

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**PESO LÍQUIDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Inseticida microbiológico de contato.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada (SC)

**TEMPERATURA E ARMAZENAMENTO:** Conservar em temperatura até 28°C. Manter em local arejado e ao abrigo da luz.

**TITULAR DO REGISTRO, FABRICANTE, FORMULADOR E MANIPULADOR:**

MICRO-BIO SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA ME.

Rua Professor José de Assis Sães, 359 - Distrito Industrial – Santa Bárbara D'Oeste/SP CEP: 13456-167 - Fone:

(19) 2222-2955 CNPJ: 20.758.939/0001-27.

Número de registro do estabelecimento/Estado: (EP) SP-81854-2

No. do lote ou partida:	VIDE BULA
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

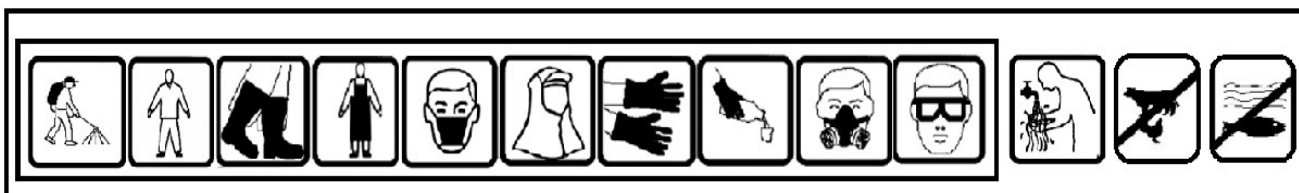
**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – CLASSE IV – POUCO TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL – CLASSE IV – POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

**PRODUTO FITOSSANITÁRIO COM USO APROVADO PELA AGRICULTURA ORGÂNICA**



## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

**INSTRUÇÕES DE USO:** BtFert é um inseticida microbiológico de contato, indicado para aplicação foliar e terrestre, para o controle de *Alabama argillacea* (Curuquerê-do-algodoeiro), *Spodoptera frugiperda* (Lagarta-militar), *Anticarsia gemmatalis* (Lagarta-da-soja) e *Pseudoplusia includens* (Lagarta-falsa-medideira).

ALVOS BIOLÓGICOS		DOSE
Nome comum	Nome científico	
Curuquerê-do-algodoeiro	<i>Alabama argillacea</i>	264 ml/ha
Lagarta-militar	<i>Spodoptera frugiperda</i>	264 ml/ha
Lagarta-da-soja	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	150 a 244 ml/ha
Lagarta-falsa-medideira	<i>Pseudoplusia includens</i>	150 a 244 ml/ha

**USO AUTORIZADO PARA CONTROLE DOS ALVOS BIOLÓGICOS INDICADOS EM QUALQUER CULTURA NA QUAL OCORRAM. PRODUTO COM EFICÁCIA AGRONÔMICA COMPROVADA PARA AS CULTURAS: SOJA, ALGODÃO E MILHO.**

### NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

**Curuquerê-do-algodoeiro:** O produto deve ser utilizado quando for constatada a presença de lagartas com tamanho em torno de 15 mm em 20% das plantas. As amostragens para verificar a população do inseto deverão ser feitas em intervalo de cinco dias, tomando-se aleatoriamente 100 plantas em talhões com até 100 ha, área homogênea, através do caminhamento em ziguezague, dentro do cultivo de tal maneira que se observem plantas que estejam bem distribuídas na área. Para amostrar o curuquerê em cada planta deve-se examinar a terceira folha, contada a partir do ápice para a base. Adotar um intervalo de 7 dias entre as aplicações.

**Lagarta-militar; lagarta-do-cartucho:** A aplicação do produto deve ser realizada quando forem constatadas 20% de plantas atacadas (sintoma de “folhas raspadas”). Já na safrinha, o controle deve ser efetuado quando 10% das plantas apresentarem o cartucho com sintoma de ataque. A amostragem deve ser feita percorrendo a área na diagonal, iniciando-se quando as plantas tiverem de uma a duas folhas, observando-se um total de 25 plantas/ha e mais seis plantas por cada hectare adicional. É importante observar todas as folhas de cada planta, contando o número de massas de ovos e larvas de diferentes instares. Adotar um intervalo de 7 dias entre as aplicações.

**Lagarta-da-soja:** A aplicação do produto deve ser realizada quando forem constatadas, em média, 20 lagartas grandes por pano-de-batida, ou se a desfolha atingir 30% antes da floração, ou 15%, tão logo apareçam as primeiras folhas. O procedimento de amostragem indicado é o método de pano-de-batida com 1 metro de comprimento por 1,5 m de largura que deve ser usado em uma fileira de soja em cada ponto amostral. Indica-se realizar de 3 a 6 batidas por ponto de amostragem para obter uma melhor retirada das lagartas presentes na parte aérea. Adotar um intervalo de 7 dias entre as aplicações.

**Lagarta-falsa-medideira:** A aplicação do produto deve ser realizada quando forem constatadas, em média, 20 lagartas grandes por pano-de-batida, ou se a desfolha atingir 30% antes da floração, ou 15%, tão logo apareçam as primeiras folhas. O procedimento de amostragem indicado é o método de pano-de-batida com 1 metro de comprimento por 1,5 m de largura que deve ser usado em uma fileira de soja em cada ponto amostral. Indica-se realizar de 3 a 6 batidas por ponto de amostragem para obter uma melhor retirada das lagartas presentes na parte aérea. Adotar um intervalo de 7 dias entre as aplicações.

**MODO DE APLICAÇÃO:** Para o preparo da calda, despejar a dose recomendada do produto sobre a água, agitando lentamente até a formação de uma calda homogênea, mantendo-a sob constante agitação e utilizando-a no mesmo dia da preparação. Efetuar as aplicações de forma que possibilitem uma boa cobertura da parte aérea das plantas, via pulverização foliar, utilizando equipamentos convencionais terrestres, como costais, manuais ou pressurizados, e pulverizadores tratorizados, adaptados com barra, com vazão ajustada para o volume de calda indicado. Recomenda-se

aplicar preferencialmente nas horas mais frescas do dia, no final da tarde ou à noite. Não aplicar em dia de chuva. Em caso de chuva após o tratamento, repetir a aplicação. Evitar aplicações em condição de temperatura acima dos 27°C. Para a realização da limpeza dos equipamentos, utilizar água corrente, higienizando bem o tanque/bico do pulverizador a fim de eliminar resíduos de inseticidas, herbicidas ou fungicidas químicos. Realizar a limpeza em local apropriado onde os resíduos sejam destinados conforme estabelecido em legislação vigente, não realizar a limpeza próximo de lagos, rios ou reservas de água. A critério do Eng. Agrônomo ou Técnico Responsável, as condições de aplicação poderão ser alteradas.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:** Sem restrições.

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:** Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.

**LIMITAÇÕES DE USO:** Fitotoxicidade para as culturas indicadas: Seguindo-se as instruções de uso recomendadas, nenhuma das culturas é sensível ao produto. Recomenda-se aplicar nas horas mais frescas do dia, preferencialmente ao final da tarde ou a noite, em dias nublados ou com garoa bem fina. Nessas condições, a exposição dos conídios (esporos) da bactéria à radiação UV do sol (fator de inviabilização da bactéria) é menor.

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:** Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas: Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.

Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.

Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre recomendações locais para o MRI.

**INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

VIDE MODO DE APLICAÇÃO.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE;**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS;** VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.**

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

## MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

### DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.**

**USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

#### PRECAUÇÕES GERAIS

-Produto para uso exclusivamente agrícola.

-Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.

-Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.

-Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.

-Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.

-Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.

-Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

-Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### PRECAUÇÕES NO MANEJO DO PRODUTO

-Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e **SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.**

-Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente com água corrente e sabão, e **SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.**

-Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

- Utilize equipamento de proteção individual EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

-Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

### PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

-Evite ao máximo o contato com a área de aplicação.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

- Utilize equipamento de proteção individual EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2 ou P3; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

### PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

-Não reutilizar a embalagem vazia.

Manter o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

-Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas a fim de evitar contaminação.

-Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

-Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.

-Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

-No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo o serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

**INGESTÃO:** não provoque o vômito, caso o vômito aconteça naturalmente, deite-a de lado. Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

**OLHOS:** em caso de contato com os olhos, lavar por aproximadamente de 15 a 20 minutos em água corrente, manter os olhos abertos enquanto se efetua a lavagem.

**PELE:** em caso de contato com a pele, tire a roupa afetada e lave com água e sabão neutro em abundância.

**INALAÇÃO:** se o produto for inalado, transportar o intoxicado para um local aberto e arejado.

### INTOXICAÇÕES por *Bacillus thuringiensis*

Classe toxicológica	POUCO TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Diagnóstico	O diagnóstico pode ser dado pela confirmação da exposição e pela ocorrência de possível quadro clínico compatível.
Efeitos Agudos e Crônicos	Estudos não realizados de acordo com critérios da legislação vigente.
Tratamento	O tratamento para o caso de infecção bacteriana deve ser feito com antibióticos sistêmicos conforme definido em protocolos específicos para infecção bacteriana. O tratamento é sintomático, não há antídoto específico, se houver suspeita de intoxicação iniciar imediatamente a descontaminação. Descontaminação: Na exposição dérmica, remover roupas e acessórios e lavar abundantemente todas as partes do corpo com água e sabão neutro. Na exposição ocular, lavar com água corrente ou soro fisiológico durante 10 minutos,

	evitando o contato com o outro olho. Na exposição inalatória, transportar o intoxicado para um local aberto e arejado e monitorar as alterações respiratórias. Se houver ingestão, inicie o tratamento sintomático e monitore possíveis reações adversas.
Atenção	Ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) <b>Telefone de emergência da empresa: (19) 2222-2955</b>

### MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO

É excretado pelo organismo em um período de aproximadamente 72 horas.

### MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

O estudo de patogenicidade/toxicidade intravenosa apresentou mortalidade de animais nas primeiras 24 horas. O diretor do estudo concluiu que a mortalidade observada não foi associada a uma ação tóxica específica, mas as características físicas da substância teste e a dose utilizada, os quais podem ter causado êmbolos pela via endovenosa. Os demais estudos de patogenicidade/toxicidade não apresentaram efeito tóxico, infectivo ou patogênico.

Efeitos agudos (resultados com animais de laboratório para o produto formulado):

DL<sub>50</sub> Oral: Não se aplica. Produto à base de bactéria.

DL<sub>50</sub> Dérmica: > 4000 mg/kg

CL<sub>50</sub> inalatória: os resultados de estudos de infectividade pulmonar não apresentaram infectividade ou patogenicidade.

Irritação ocular: o produto foi considerado irritante aos olhos dos animais testados reversível em até 24 horas.

Sensibilização cutânea: não sensibilizante para a pele.

## INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

### DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

#### PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Este produto é:

- ( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)  
 ( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)  
 ( ) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)  
 (X) **POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**

-Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**

-Não utilize equipamento com vazamentos.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

-Aplique somente as doses recomendadas.

-Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

-A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES

-Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

-O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

-A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

-O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

-Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

-Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa MICRO BIO SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA ME – telefone de emergência (19) 2222-2955.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
  - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
  - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e identificado devidamente. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### **PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

#### **EMBALAGEM RÍGIDA E LAVÁVEL**

##### **LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

- Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamento de proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

##### **-Tríplice Lavagem (lavagem manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

##### **-Lavagem sob pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador.
- Acione a alavanca para liberar o jato de água.
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos.
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque pulverizador.
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será

facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.  
O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

##### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

##### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

##### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

#### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.**

#### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

#### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS COMPONENTES E AFINS**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

#### **RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.